

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**CUIDADO À PESSOA COM PÉ DIABÉTICO: O QUE DIZEM OS ESTUDOS
SOBRE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO¹**
**CARE FOR THE PERSON WITH DIABETIC FOOT: WHAT THE STUDIES ON
INTERVENTION STRATEGIES SAY**

**Fernanda Fernandes De Carvalho², Arlete Regina Roman³, Karina Ribeiro
Rios⁴, Márcio Júnior Strassburger⁵, Rafael Da Silva Tassotti⁶**

¹ Extensão Universitária "Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência"

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI,
fernanda_fc99@hotmail.com

³ Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, Orientador, Extensionista,
arleter@unijui.edu.br;

⁴ Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, Extensionista,
karina.rios@unijui.edu.br;

⁵ Professor Mestre do Departamento de Ciências da Vida, Coordenador, marcio.s@unijui.edu.br;

⁶ Aluno do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI,
rafael.tassotti2@hotmail.com

Introdução

O Diabetes mellitus (DM) consiste em um conjunto de distúrbios metabólicos variados, cuja característica principal é a hiperglicemia em decorrência da ineficiência na secreção ou na ação da insulina (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017). Por ser uma doença crônica complexa, exige cuidados contínuos com estratégias de redução de riscos multifatoriais, além do controle glicêmico. Educação continuada do paciente em autogestão e apoio são fundamentais para a prevenção de complicações e redução de riscos de complicações e problemas em longo prazo (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DIABETES, 2019).

Atualmente o mundo enfrenta uma epidemia de diabetes; estima-se 425 milhões de pessoas acometidas por DM e há previsão do aumento deste número para 642 milhões até 2040. Na América do Sul e México foram 209.717 adultos de 20-79 anos que morreram como resultado do DM (11% de todas as causas de morte); aproximadamente 45% dessas mortes aconteceram em pessoas com menos de 60 anos de idade e cerca de 50% ocorreram no Brasil, acometendo 12,5 milhões de pessoas entre 20 e 79 anos com DM. A previsão é de que esta quantidade aumente para 20,3 milhões até 2040. (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2017).

O DM não controlado pode provocar, em longo prazo, disfunção e falência de vários órgãos, especialmente rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos. Estudos epidemiológicos sustentam a hipótese de uma relação direta e independente entre os níveis sanguíneos de glicose e a doença cardiovascular. Também está associado ao aumento da mortalidade e ao alto risco de desenvolvimento de complicações micro e macrovasculares, bem como de neuropatias. Desta

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

forma, o diabetes mellitus é considerado causa de cegueira, insuficiência renal e amputações de membros, sendo responsável por gastos expressivos em saúde, além de substancial redução da capacidade de trabalho, da expectativa e qualidade de vida (SCHMIDT et al., 2010), podendo causar sofrimento ao paciente, bem como aos seus familiares.

Em relação às suas complicações crônicas, o pé diabético constitui a causa mais frequente de complicações, com uma alta taxa de amputação, internação prolongada e custo hospitalar elevado em nosso meio. Nos Estados Unidos, o diabetes é responsável por quase a metade das amputações não traumáticas de membro inferior. De etiologia frequentemente multifatorial, o pé diabético caracteriza-se por uma variedade de anormalidades resultante da combinação de neuropatia e/ou vasculopatia em pacientes portadores do diabetes mellitus. (BRASILEIRO, 2005)

Amplamente reconhecido na literatura são os efeitos de ações preventivas, de caráter multiprofissional, na atenção à saúde de pessoas com diabetes. Medidas efetivas incluem intervenções de equipe multiprofissional e a participação efetiva dos usuários e familiares na promoção de mudança do estilo de vida, redução do estresse físico e emocional, correção de peso corporal e atividade física. (FERREIRA, 2018).

A partir desse contexto, o objetivo do presente estudo foi identificar na literatura evidências científicas disponíveis, acerca das estratégias de intervenções no cuidado a pessoa com pé diabético. Assim como contribuir com as ações na linha de cuidado às pessoas atendidas na Unidade de Reabilitação Física - UNIR da Unijuí, nas ESF'S e para Extensão Universitária.

Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, cujo o foco da pesquisa é uma revisão da literatura do tipo narrativa sobre o tema cuidado a pessoa com pé diabético e estratégias de intervenções, desenvolvido no primeiro semestre de 2019, como atividade vinculada a Extensão Universitária "Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência" da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí.

Para a realização do estudo, procedeu-se às etapas a seguir: levantamento de todos os catálogos do Google Acadêmico mediante a leitura de todos os títulos, foram utilizadas o filtro de datas até o dia 22/06/2019 para seleção dos artigos. A busca na biblioteca virtual deu-se por meio das seguintes palavras-chave: diabetes mellitus; cuidados; pés diabéticos. Após etapa de busca foram selecionados artigos originais, a partir da revisão dos títulos e resumos, de acordo com os seguintes critérios para inclusão: foram inclusos artigos primários originais disponíveis na íntegra selecionada, em acesso online aberto, em português, inglês ou espanhol. Após esta etapa foram excluídas as publicações que não estavam de acordo com os critérios de seleção já mencionados, teses e artigos em forma de apostilas, cartas e editoriais que não contemplam os critérios necessários para uma pesquisa científica, artigos que não estavam disponíveis na íntegra gratuitamente.

Resultados e Discussão

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Foram selecionados seis artigos relacionadas ao tema e com a leitura, observa-se, essencialmente, algumas informações/resultados semelhantes nos quais caracterizam a importância sobre as diferentes estratégias no ato de cuidar uma pessoa com Diabetes, sendo de suma relevância as intervenções multiprofissionais que permitam a prática de um profissional aprender com o outro, sendo assim transformados para a intervir na realidade em que estão inseridos.

No estudo de Garcia et al. (2018), com 10 pacientes do Programa de Assistência Complementar de um Ambulatório de Feridas de Canoas (RS), o objetivo foi conhecer a percepção dos usuários no autocuidado da úlcera em membros inferiores. Os resultados demonstraram que o autocuidado resulta do diálogo entre usuário/ enfermeiro(a)/ profissionais da saúde e o vínculo estabelecido por eles para o cuidado compartilhado, com o apoio dos familiares, e a rede de serviços, sendo um facilitador ou limitador de cuidados. GARCIA et al. 2018).

Com objetivo de analisar os efeitos de uma intervenção educativa sobre o conhecimento e parâmetros bioquímicos e antropométricos de pacientes diabéticos por meio de um ensaio clínico randomizado na única unidade da ESF de um município do centro-oeste goiano com 2.923 habitantes. Lima et al 2018 evidencia que as intervenções educativas com metodologias ativas de ensino e que promovam o desenvolvimento ndas crenças de auto cuidado podem ter mais efetividade no empoderamento do conhecimento pelo paciente diabético e no controle da patologia e prevenção dos agravos, como por exemplo, o pé diabético. (LIMA,2018)

Intervenções educativas com metodologias ativas de ensino e que promovam o desenvolvimento das crenças de autocuidado podem ter mais efetividade no empoderamento do conhecimento pelo paciente diabético e no controle da patologia e prevenção dos agravos, conforme evidenciado por Lima e colaboradores (2018). O objetivo desse estudo foi analisar os efeitos de uma intervenção educativa sobre o conhecimento e parâmetros bioquímicos e antropométricos de pacientes diabéticos por meio de um ensaio clínico randomizado na única unidade da ESF de um município do centro-oeste goiano com 2.923 habitantes. (LIMA et al, 2018).

O cuidado com o pé do paciente com diabetes também inclui a identificação do perfil microbiológico nas lesões podais. No estudo de Pontes (2019), foi identificada a presença de germes Gram-negativos, resistentes à ciprofloxacino e os germes mais isolados individualmente foram os S. Aureus resistentes à meticilina nas lesões infectadas de pacientes internados em um Pronto Socorro de referência na cidade de Manaus-AM. O perfil sociodemográfico majoritário foi de homens com mais de 50 anos de idade, casados, com baixa escolaridade e procedentes de Manaus. (PONTES, 2019)

Por outro lado, conhecer as estratégias educativas da equipe multiprofissional com pacientes diabéticos, de maneira a contribuir com a promoção em saúde, foram os objetivos de Ferreira et al, 2019, em uma revisão sistemática da literatura. Os resultados apontaram que o elo entre o conhecimento teórico-prático dos profissionais de saúde, a imposição de estratégias de cuidado com o diabetes, e a participação efetiva dos usuários e familiares, potencializa os efeitos benéficos no tratamento da doença. (FERREIRA et al, 2019).

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

A respeito das intervenções de enfermagem no cuidado ao paciente com pé diabético, o exame físico detalhado foi a recomendação mais citada entre os artigos analisados na revisão de Santos et al., 2019, seguidos do uso de sapatos adequados, o uso de meias de algodão, limpas e brancas, hidratação, corte das unhas, alimentação adequada e prática de atividade de física (SANTOS et al, 2019).

A educação continuada dos profissionais das equipes multiprofissionais de saúde, corroboram as ações de cuidado aos pacientes com doenças e agravos não transmissíveis, como o diabetes. Com o objetivo de melhorar os conhecimentos dos enfermeiros sobre diabetes, foi desenvolvido um projeto de intervenção comunitária em estágios numa Unidade de Cuidados de Saúde, em Portugal. Gregório et al 2019, utilizando a metodologia de planejamento em saúde, realizaram entrevistas semiestruturadas e aplicaram questionários de avaliação de conhecimentos; também realizaram workshop, com duas sessões para enfermeiros que realizam consulta de enfermagem em diabéticos sobre cuidados primários de saúde e atenção hospitalar. A intervenção com o workshop mostrou-se positiva e essencial nas intervenções, com vistas à uniformização de conhecimentos e intervenções de enfermagem, nos cuidados de saúde primários e hospitalares. (GREGÓRIO et al 2019),

Considerações finais

A intervenção da equipe multiprofissional no tratamento do DM traz ações transformadoras que favorecem o cuidado ao cliente e para que as pessoas tenham acesso a cuidados de qualidade é fundamental que haja uma formação contínua sobre diabetes, visto que esta reflete-se numa redução do risco de complicações a longo prazo. Assim como conhecimento adequado do profissional sobre as medidas de prevenção para o pé diabético, ajudam em um cuidado integral favorecendo na redução dos danos físicos, psicossociais e financeiros ao indivíduo e resulta, ainda, em redução de custos no tratamento e na reabilitação deste para o sistema de saúde.

Palavras-chave: autocuidado; prevenção; educação

Keywords: self-care; prevention; education

Referências

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DIABETES. Diretrizes da Associação Americana de Diabetes (ADA). Estados Unidos da América: The Journal of Clinical and Applied Research and Education, volume 42, supplement 1, 2019. <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/pdf/Diretriz-2019-ADA.pdf>

BRASILEIRO, José Lacerda et al. Pé diabético: aspectos clínicos. *Jornal vascular brasileiro*, v. 4, n. 1, p. 11-21, 2005. <https://www.redalyc.org/pdf/2450/245020496004.pdf>

FERREIRA, Daniel Leonardo et al. O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no Brasil em atividades de cuidado com o diabetes. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 17, p. e91-e91,

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

2019. DOI <https://doi.org/10.25248/reas.e91.2019>

GARCIA AB, MÜLLER PV, PAZ PO, DUARTE ERM, KAISER DE. Percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e2017-0095. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0095>.

GREGÓRIO, Vanessa Alexandra Nogueira Ferreira. Formar para Educar em Diabetes: Formação de Enfermeiros. 2019. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Setúbal. Escola Superior de Saúde. https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/28725/1/VanessaGregorio_RelatorioVersaoFinal.pdf

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. Idf diabetes atlas - 8th edition. 2017. Disponível em: <https://www.diabetesatlas.org/>. Acesso em: 21 jun. 2019.

LIMA, Cláudia Ribeiro de; MENEZES, Ida Helena Carvalho Francescantonio; PEIXOTO, Maria do Rosário Gondim. Educação em saúde: avaliação de intervenção educativa com pacientes diabéticos, baseada na teoria social cognitiva. Ciênc. educ. (Bauru) [online]. 2018, vol.24, n.1, pp.141-156. ISSN 1516-7313. <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320180010010>.

PONTES, Dênisson Guedes. Perfil microbiológico e de resistência bacteriana no pé diabético infectado. Dissertação (Mestrado em Cirurgia) - Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós-Graduação em Cirurgia. 2019. <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7016>

SANTOS, Kleviton Leandro Alves et al. Prevenção do pé diabético: uma revisão integrativa. Diversitas Journal, v. 4, n. 1, p. 73-90, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17648/diversitas-journal-v4i1.716>

SCHMIDT, M. I. et al. Doenças Crônicas não transmissíveis no Brasil: mortalidade, morbidade e fatores de risco. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Análise de Situação de 88 Ministério da Saúde | Secretaria de Atenção à Saúde | Departamento de Atenção Básica Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2009: Uma análise da situação de saúde e da Agenda Nacional e Internacional de Prioridades em Saúde. Brasília, 2010. http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2009.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 / Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. -- São Paulo : Editora Clannad, 2017 <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>